

# CONTEÚDOS E DIDÁTICA DE LIBRAS

*Professora autora:*

ELISA TOMOE MORIYA SCHLÜNZEN

Departamento de Matemática, Estatística e Computação,  
Faculdade de Ciência e Tecnologia Unesp -  
Presidente Prudente

*Professoras assistentes:*

RENATA RINALDI

Faculdade de Ciência e Tecnologia,  
Departamento de Educação Unesp –  
Presidente Prudente

RAQUEL GOMES DE OLIVEIRA

Faculdade de Ciência e Tecnologia,  
Departamento de Educação Unesp –  
Presidente Prudente

*Professora colaboradora:*

DANIELLE SANTOS

Faculdade de Ciência e Tecnologia  
Unesp – Presidente Prudente

*Intérprete de Libras:*

LAÍS DOS SANTOS DI BENEDETTO

Bloco 2

Disciplina 24

Didática dos Conteúdos

Conteúdos e Didática de Libras

## LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS (LIBRAS)

Com a perspectiva de Inclusão Escolar aos Estudantes Público-Alvo da Educação Especial (EPAEE), a escola passou a ter, também no estudante surdo, a responsabilidade de criar estratégias frente ao desafio de abraçar a inclusão, favorecendo a aprendizagem e a convivência desses estudantes sem restrições e incondicionalmente.

A diferença entre o estudante surdo e os demais é que o primeiro estabelece, e utiliza uma diferente linguagem de comunicação, uma vez que não pode ouvir sons emitidos por meio da fala. Assim, no Brasil, utiliza-se para esse estudante a Língua Brasileira de Sinais (Libras), cujos sinais emitidos a partir das mãos com expressões faciais, simbolizam as palavras faladas. Na verdade, a Libras traduz o português falado para que a pessoa surda possa se comunicar.

Por isso é tão importante que a escola programe ações de ensino que tenham sentido para esses estudantes, considerando a sua primeira língua, ou seja, a sua língua materna (a Libras) para a formalização de conceitos científicos em todas as áreas do conhecimento, estimulando a comunicação e desafiando o pensamento desse estudante, explorando as suas capacidades em todos os sentidos.

Ao longo da disciplina, você terá a oportunidade de conhecer a história das pessoas surdas, desde a sua exclusão da sociedade até a criação de métodos específicos de comunicação, chegando à perspectiva inclusiva e ao desenvolvimento da Libras. Além disso, será desafiado a situações-problemas que remetam a momentos de comunicação com essas pessoas, desde o estabelecimento de expressões faciais, alfabeto manual, até a construção de frases em Libras.

Para tanto, detalhamos os objetivos, a ementa, o conteúdo programático e a metodologia da disciplina:

### OBJETIVOS

1. Estudar a Libras (Língua Brasileira de Sinais) e suas características básicas.
2. Analisar a importância da Inclusão de pessoas surdas na sala comum.

3. Estudar Leis e Decretos que dispõem sobre a Libras como disciplina curricular obrigatória em todos os cursos de licenciatura, em nível médio e superior, visando à formação de professores para o exercício do magistério.
4. Analisar o contexto de inclusão de pessoas com surdez, visando a construir propostas práticas.

## EMENTA

Análise e conhecimento da Libras. Características da aprendizagem de Pessoas Surdas. Compreensão das mudanças necessárias no ambiente educacional para favorecer a Inclusão da Pessoa Surda. Prática de Libras Básica e desenvolvimento da expressão visual-espacial.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

5. Histórico e conceituação da pessoa surda.
6. Conhecimento sobre a legislação que assegura a educação da Pessoa Surda.
7. Características do desenvolvimento da Pessoa Surda.
8. O papel da Libras na formação da identidade do surdo na sociedade inclusiva.
9. Introdução à estrutura linguística da Libras.
10. Compreensão sobre o Oralismo, Bilinguismo e Comunicação Total.
11. Prática de Libras (Alfabeto manual ou dactilológico, Sinal, Números, Datas, Dias da Semana, Pessoas, Cores, Matérias Escolares, Natureza, Adjetivos, Alimentação, Família, entre outros).

## MÉTODOS DE ENSINO

A disciplina buscará integrar teoria e prática, a partir de leituras, análises e discussão de textos teóricos; realização de pesquisas junto às instituições de ensino para que os estudantes tenham contato com a realidade e possam preparar-se para o trabalho pedagógico; e prática da Libras.

## LEMBRETE

A média final desta disciplina D24 deverá ser composta pelas atividades avaliativas do Eixo Articulador: Educação Especial e Inclusiva, sendo que ambas representarão 50% do somatório.

# VISÃO GERAL DA DISCIPLINA

Assim, as atividades avaliativas devem ser feitas com empenho e dentro dos prazos estabelecidos e, na terceira semana, haverá uma prova escrita.

Enfim, esperamos que, ao final da disciplina, você tenha elementos iniciais para comunicação mínima e, conseqüentemente, consiga desenvolver um trabalho pedagógico com os estudantes com surdez, pensando em um ambiente bilíngue, ou seja, em um espaço que utilize a Libras e a Língua Portuguesa. Objetivamos, ainda, que você saiba como buscar auxílio do Atendimento Educacional Especializado, caso surjam dúvidas no dia a dia.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA DA DISCIPLINA

- \* BRASIL. Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 23 dez. 2005. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm). Acesso em: 03 out. 2012.
- \* BRASIL. Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 25 abr. 2002. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/2002/110436.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/110436.htm). Acesso em: 03 out. 2012.

*Agradeço a importante participação  
da Lais, Ronice e Danielle  
na produção deste material.*



- \* DAMÁSIO, Mirlene Ferreira Macedo. Atendimento Educacional Especializado: Pessoa com Surdez. In: **Formação Continuada a Distância de Professores para o Atendimento Educacional Especializado**. Brasília: SEESP/SEED/MEC, 2007.
- \* MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Secretaria de Educação Especial. **Língua Brasileira de Sinais**. Brasília: MEC/SEESP, 1998.
- \* QUADROS, Ronice Muller de. **Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos**. Porto Alegre: Artmed, 2004.
- \* QUADROS, Ronice Müller de. **O Tradutor e Intérprete de Língua Brasileira de Sinais e Língua Portuguesa**. Brasília: MEC/SEESP, 2001.
- \* SASSAKI, R. K. **Inclusão – construindo uma sociedade para todos**. Rio de Janeiro: WVA, 1997.
- \* SCHLÜNZEN, Elisa Tomoe Moriya. **Mudanças nas práticas pedagógicas do professor: criando um ambiente construcionista contextualizado e significativo para crianças com necessidades especiais físicas**. 2000. 240f. Tese (Doutorado em Educação e Currículo), Pontifícia Universidade Católica, São Paulo, 2000.